

Mais*

Prefeitura anuncia plano de R\$ 7 bi para reativar economia

Pacote com 101 ações de curto prazo visa superar os efeitos da pandemia

Gil Santos

REPORTAGEM

gilvan.santos@reddebahia.com.br

A três dias da reabertura dos shoppings centers, prevista para acontecer nesta sexta-feira, a Prefeitura de Salvador anunciou ontem o planejamento feito pelo município para a reativação da economia da cidade. São 101 ações que foram distribuídas em sete vertentes, e que representam R\$ 7 bilhões em investimentos públicos e privados. A expectativa é a de que mais de 50 mil empregos diretos e indiretos sejam gerados na capital.

Ontem, o prefeito ACM Neto apresentou o primeiro desses sete eixos que trata de soluções urbanas para garantir distanciamento seguro para a população, valorização do comércio informal, e prioridade para os pedestres. Na prática, ele prevê ações como a expansão da rede cicloviária da cidade, incentivo ao uso de bikes, e reorganização de alguns espaços, com vias exclusivas para pedestres e vendedores ambulantes.

“Nós não estamos tratando de ações que vão começar no futuro ou que projetam a nova economia para o pós-pandemia. Todas as ações têm como foco principal e fundamental o curto prazo. São ações de resposta imediata e que terão impacto ainda no ano de 2020”, disse o prefeito.

Os outros seis eixos foram listados como obras de infraestrutura e investimentos privados, melhorias do am-

biente de negócios, apoio aos pequenos negócios, fortalecimento da economia criativa e de inovação, medidas tributárias e fiscais, e estímulo ao turismo. “São 101 ações para a reativação da economia, com investimento municipal de R\$ 1 bilhão e outros R\$ 6 bilhões da iniciativa privada, fomentados e articulados pela prefeitura”, afirmou ACM Neto.

INTERVENÇÕES

Alguns exemplos citados foram a expansão da ciclovia ligando a Rua Oscar Pontes e Avenida Jequitaia, no bairro da Calçada, e a construção de ciclovias no Vale do Canela, Rua Cônego Pereira, e José Joaquim Seabra, na Baixa dos Sapateiros, entre outros. No total, a prefeitura vai implementar 35 quilômetros de novas redes cicloviárias (atualmente, a cidade conta com 275 Km).

A prefeitura também se comprometeu a dar um dia de folga, a cada 15 dias trabalhados, para os servidores públicos que forem trabalhar de bicicleta. Neto também falou que incentivos para as empresas privadas que estimularem os funcionários a fazerem o mesmo, mas não deu detalhes.

Ele apresentou alguns exemplos de ruas que serão interditadas para atenderem exclusivamente aos pedestres e vendedores ambulantes. É o caso da Rua Genebaldo Figueiredo, em Itapuã. Um trecho de 201 metros será de uso exclusivo de quem estiver a pé. Já nas Avenidas Sete de Setembro e Joana Angélica, no Centro, as intervenções serão para liberar os passeios para os

DADOS

50 MIL

empregos diretos e indiretos deverão ser criados na cidade com o plano de retomada, anunciado ontem pelo prefeito ACM Neto

35

quilômetros de novas redes cicloviárias serão implantadas na cidade

86

mil trabalhadores do setor de bares e restaurantes foram demitidos durante a crise provocada pela pandemia do coronavírus, segundo levantamento da Abrasel Bahia

O prefeito ACM Neto apresentou, ontem, as ações relacionadas a soluções urbanas, como a ampliação da rede de ciclovias de Salvador que, em breve, terá um total de 310 quilômetros de extensão

SOLUÇÕES URBANAS

REPENSANDO A CIDADE EM TEMPOS DE DISTÂNCIA

Expansão em 35 km, totalizando rede cicloviária de 310 km

Existente: 275 km

A Implantar: 35 km



EXPANSÃO DA REDE CICLOVIÁRIA

WALTER PONTES/SECOM



pedestres e para a reordenação dos vendedores.

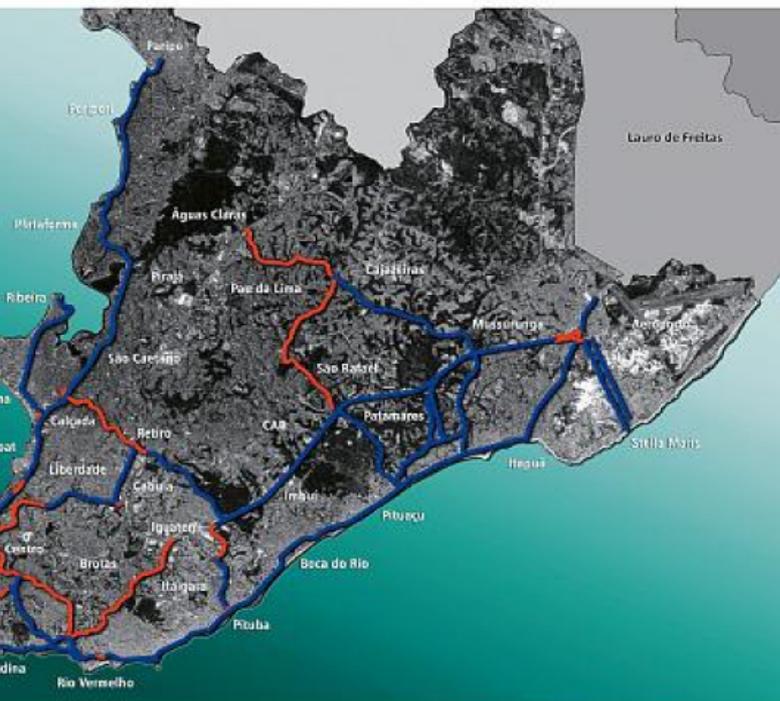
Na Avenida Sete de Setembro, no trecho entre a Praça da Piedade e o Beco Maria da Paz, que tem cerca de 450 metros, serão subtraídas 60 vagas de estacionamento para dar lugar aos ambulantes e pedestres. Na Avenida Joana Angélica as faixas de veículos serão diminuídas para que os passeios possam ser ampliados.

Em Cajazeiras, as ações na Estrada do Coqueiro Grande vão afetar 150 ambulantes, e

na Boca do Rio um trecho da Rua Hélio Machado vai se tornar exclusivo para os pedestres. A prefeitura não informou as datas exatas de cada uma dessas intervenções, mas disse que elas serão implantadas de imediato.

Previstos para reabrir na segunda fase da retomada das atividades em Salvador, bares e restaurantes serão autorizados a ocuparem, inicialmente de forma provisória, o espaço público, através do uso ordenado das calçadas. “Seremos mais flexíveis em relação ao uso e aproveitamento bares e restaurantes do espaço público, para que esses estabelecimentos não dependam de ambientes estritamente fechados, o que devemos evitar nesse momento de pandemia”, disse o prefeito.

AMBIENTE SOCIAL



REPRODUÇÃO

PRINCIPAIS AÇÕES

Ciclovias Expansão da rede cicloviária nas Rua Oscar Pontes e Av. Jequitiaia; Vale do Canela; Via Regional e Av. São Marcos; Rua Carlos Gomes e Estação da Lapa; Rua Cônego Pereira e Rua J. J. Seabra; Acesso Norte; Rua Marquês de Monte Santo; Av. Tancredo Neves; Av. Tamburugy/Patamares; Estação Mus-surunga

Ciclofaixas provisórias Serão implantadas na Rótula Paripe/Terminal Av. Almirante Tamandaré (1.200m) e Corredor da Vitória/ Praça Castro Alves (1.700m)

De bike ao trabalho Prefeitura vai conceder aos servidores públicos municipais um dia de folga para cada 15 dias de deslocamento ao trabalho via bike. Vai ainda estimular o uso de bike entre colaboradores de empresas privadas, por meio de campanha de conscientização e concessão de benefícios

Projeto em comunidades Será criado um local de referência para oficinas e atividades relacionadas a bike; disponibilização e manutenção de 20 bicicletas por local via cadastramento dos usuários da comunidade

Paraciclos Serão implantados mais de 1.000 paraciclos em bares, restaurantes e locais de comércio

Catadores Serão beneficiadas 20 entidades de catadores para realizar coleta seletiva de matéria-prima reciclável por meio de triciclos adaptados para carregar entre 150 kg e 200 kg

Ruas exclusivas A primeira será implantada na Rua Genebaldo Figueiredo, em Itapua

Ampliação de passeios Ruas de forte comércio local serão urbanizadas para manter as pessoas seguras em calçadas ampliadas. O comércio ambulante será reordenado. Isto irá ocorrer na Avenida Sete de Setembro (trecho Praça da Piedade/Beco Maria da Paz); na Rua Hélio Machado, na Boca do Rio (trecho Rua Lavinia Magalhães/Terminal Boca do Rio); e na Estrada do Coqueiro Grande, Cajazeiras (Rua Waldemar Magalhães Matos/Caixa).

Bares e restaurantes A prefeitura vai autorizar que esses estabelecimentos ocupem, inicialmente de forma provisória, o espaço público, através do uso ordenado das calçadas. Serão adotadas medidas de baixo custo e de fácil instalação, como o uso de grades, jardineiras e de sinalização com tinta. Isso vai ocorrer, por exemplo, na Barra, no Jardim Brasil e na Pituba

Donos de bares e restaurantes terão isenção de taxa

Donos de bares e restaurantes que quiserem usar as calçadas dos estabelecimentos para atendimento ao público já podem fazer essa solicitação para a prefeitura. A novidade é que a taxa que é cobrada por esse serviço está suspensa. A medida é uma das 101 ações anunciadas pelo município, ontem, para a retomada da economia em Salvador.

O prefeito ACM Neto explicou que todo o processo será online e frisou que apesar de o pedido de autorização já está disponível no site da Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Urbanismo (Sedur), bares e restaurantes ainda não estão autorizados a funcionar.

O prefeito explicou que a autorização será, inicialmente, temporária, mas que a prefeitura vai analisar caso a caso e, em algumas situações de licença para o uso desses espaços pode se tornar permanente. Ele citou como alguns locais já identificados para uso das calçadas o Porto da Barra, Farol da Barra, Jardim Brasil, e Praça Ana Lúcia Magalhães, na Pituba.

Os bares e restaurantes fazem parte da segunda fase de retomada econômica, prevista para começar apenas quando a taxa de ocupação dos leitos de UTI em Salvador permanecer em 70% ou menos, durante cinco dias consecutivos, e após 14 dias do início da primeira fase. Atualmente, o percentual está em 74% e a estimativa é de que a primeira fase seja atuada sexta-feira, quando os shoppings centers devem ser reabertos. “O momento em que a gente começa a falar da reativação da economia é exatamente esse, é o momento que antecede em poucos dias a retomada das atividades que ficaram suspensa, e essa retomada só foi possível em função da estabilização dos principais indicadores”, afirmou ACM Neto.

Empresários já planejam reabertura

A reabertura de bares e restaurantes é vista como um respiro pelo setor. Empresários, garçons, cozinheiros, todos aguardam ansiosamente para reabrir as portas. A pressa é justificável: um levantamento feito pela Associação Brasileira de Bares e Restaurantes na Bahia (Abrasel-BA) mostra que, com a crise, o faturamento do setor caiu em 77,5%, e mais de 86 mil funcionários perderam seus empregos.

Uma das empresárias que precisou demitir funcionários para não fechar as portas foi a chef Leila Carreiro, responsável pelo restaurante Dona Mariquita no Rio Vermelho, que dispensou mais da metade de sua equipe. “Eu estava com 18 funcionários, só consegui ficar com 6 e, mesmo assim, precisei recorrer à redução da jornada de trabalho. Precisei reduzir preços, reduzir cardápio”, conta ela.

Leila diz que pretende solicitar a exploração da calçada para ampliar seus espaços e conseguir acomodar mais clientes sem desrespeitar o distanciamento. “A possibilidade de atender do lado de fora já é uma ajuda porque a gente já pode criar um novo momento, para além do tradicional do almoço, posso investir nas merendas, e criar uma possibilidade de merendas a tarde”, diz.

A Abrasel-BA vê com bons olhos a iniciativa. “A medida ajudará. Ela em si só não é a única via para cumprir o distanciamento. É uma ampliação de oferta de assentos seguros, já que é inquestionável o cumprimento dos protocolos de distanciamento”, diz a entidade.

Essas ações, e aqui estamos apresentando apenas um dos pilares do plano, já terão impacto em 2020 ACM Neto

Prefeito de Salvador

Determinar ruas exclusivas para pedestres, investir em ciclofaixas, tudo isso são medidas que atendem ao urbanismo contemporâneo Saul Kaminsky

Arquiteto

Com o horário reduzido de funcionamento a gente vai precisar criar muito Leila Carreiro

Empresária

MEDIDAS POSITIVAS

Quem trabalha diretamente com urbanismo e os deslocamentos dentro de uma grande cidade como Salvador enxerga com bons olhos as medidas de intervenção anunciadas. “Salvador é uma cidade muito densa, e a densidade vai na contramão do que se precisa fazer para frear o coronavírus. Então você tentar distribuir, de maneira mais homogênea, o transporte das pessoas pela cidade, modificar espaços públicos para diminuir essa concentração, na teoria é algo que vai colaborar”, opina o arquiteto Saul Kaminsky sobre as medidas urbanas propostas pela prefeitura.

A médica infectologista Clarissa Ramos acrescenta que a medida pode ser efetiva na hora de reduzir o número de novos casos que podem acontecer com a reabertura da atividade econômica. “Se as pessoas realmente aderirem, e isso representar uma redução de concentração no transporte público, com certeza é uma mudança que atinge uma área onde a contaminação pode ser grande”, explica Clarissa.

O arquiteto Saul Kaminsky destaca, ainda, que algumas das mudanças anunciadas neste momento de combate são, no entanto, positivas não só para o momento de crise, mas para que a cidade ganhe em infraestrutura e qualidade de vida dos seus moradores.

“Determinar ruas exclusivas para pedestres, investir em ciclofaixas, tudo isso são medidas que atendem ao urbanismo contemporâneo e que já vem mudando em Salvador mesmo antes da pandemia. Quando você anda em bairros como o Comércio, que passaram por intervenções, você já percebe essa mudança no conceito do espaço público, com as calçadas mais largas, por exemplo”, detalha.